

## 11.121

**Teste de patogenicidade de *Colletotrichum gloeosporioides* em ramos destacados de café** Silva, D. A.<sup>1</sup>; Silva, M. R. L.<sup>2</sup>; Marques, V. V.<sup>3</sup>; Martinez, C. E.<sup>3</sup>; Jayme, N. S.<sup>4</sup>; Leite Jr., R. P.<sup>1</sup> - <sup>1</sup>Instituto Agronômico do Paraná - Área de Proteção de Plantas; <sup>2</sup>IAPAR - Área de Proteção de Plantas; <sup>3</sup>Iapar - Proteção de Plantas; <sup>4</sup>Instituto Agronômico do Paraná - Área de Proteção de Plantas. E-mail: [daiana\\_hello@yahoo.com.br](mailto:daiana_hello@yahoo.com.br). Test of pathogenicity of *Colletotrichum gloeosporioides* in detached branches of coffee

No Brasil, *Colletotrichum gloeosporioides* têm sido constantemente associado à doenças em cafeeiro (*Coffea arabica*), no entanto pouco se conhece sobre esse patossistema. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo avaliar a patogenicidade do isolado I-12 de *C. gloeosporioides* em frutos de ramos destacados de dois cultivares de cafeeiro. Ramos com frutos de cafeeiro no estágio verde-cana dos cultivares IPR-59 e IPR-103 foram desinfestados superficialmente e inoculados pela deposição de 10 µl de suspensão de conídios na concentração de 106 conídios/ml nos ferimentos. Nos ramos testemunhas, os frutos foram inoculados com 10 µl de água destilada e esterilizada. Os ramos foram mantidos em câmara úmida a 25°C e a avaliação de incidência de necrose nos frutos foi realizada no quinto dia após a inoculação. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com três repetições. O isolado I-12 demonstrou ser patogênico aos frutos dos dois cultivares de cafeeiro, induzindo a formação de lesões necróticas deprimidas e secas. Na análise de variância foram observadas diferenças significativas entre os cultivares, sendo que o cultivar IPR-103 se mostrou mais susceptível que IPR-59 pelo teste Scott-knott a 5% de probabilidade. **Apoio Financeiro:** Consórcio Pesquisa Café

## 11.122

**Comparação de dois métodos de inoculação de *Colletotrichum gloeosporioides* em frutos verdes de café** Silva, D. A.<sup>1</sup>; Silva, M. R. L.<sup>2</sup>; Marques, V. V.<sup>3</sup>; Jayme, N. S.<sup>4</sup>; Martinez, C. E.<sup>4</sup>; Leite Jr., R. P.<sup>1</sup> - <sup>1</sup>Instituto Agronômico do Paraná - Área de Proteção de Plantas; <sup>2</sup>IAPAR - Área de Proteção de Plantas; <sup>3</sup>Iapar - Proteção de Plantas; <sup>4</sup>Instituto Agronômico do Paraná - Área de Proteção de Plantas. E-mail: [daiana\\_hello@yahoo.com.br](mailto:daiana_hello@yahoo.com.br). Comparison of two methods of inoculation of *Colletotrichum gloeosporioides* in green fruits of coffee

*Colletotrichum gloeosporioides* têm sido associado ao cafeeiro, provocando seca de ramos, manchas foliares, mumificação e queda de frutos verdes. O objetivo deste trabalho foi avaliar a patogenicidade do isolado I-12 de *C. gloeosporioides* em frutos destacados de cafeeiro utilizando dois métodos de inoculação. No primeiro método, frutos verdes dos cultivares IPR-59 e IPR-103 foram inoculados por ferimento e deposição de 10 µl de suspensão na concentração 106 conídios/ml. No segundo método, os frutos foram imersos em suspensão de conídios na mesma concentração por 5 minutos. Os frutos foram mantidos em câmara úmida a 25°C e a incidência de necroses foi determinada no sexto e no nono dia após a inoculação. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com seis repetições, sendo cada parcela constituída por 20 frutos. No primeiro método, o isolado I-12 mostrou-se patogênico para os dois cultivares de cafeeiro provocando o aparecimento de lesões necróticas deprimidas a partir do ponto de inoculação. Já no segundo método, as lesões se iniciaram a partir do pedúnculo. Os dois métodos se mostraram consistentes na incidência da doença. Além disso, em ambos os métodos de inoculação o cultivar IPR-59 mostrou-se mais resistente que IPR-103 pelo teste de Tukey a 5%. **Apoio Financeiro:** Consórcio Pesquisa Café

## 11.123

**Estudo da diversidade genética de isolados de *Colletotrichum truncatum* através da técnica molecular RAPD.** Barros, G. E. G.<sup>1</sup>; Campos, H. D.<sup>2</sup>; Sartorato, A.<sup>3</sup>; Kamada, T.<sup>4</sup>; Silva, L. H. C. P.<sup>5</sup> - <sup>1</sup>Fesurv - Fitopatologia; <sup>2</sup>Fesurv - Universidade de Rio Verde - Fitopatologia; <sup>3</sup>embrapa arroz e feijão - fitopatologia; <sup>4</sup>Fesurv - Universidade de Rio Verde - Melhoramento Genético; <sup>5</sup>Fesurv - Universidade de Rio Verde - Agronomia/fitopatologia. E-mail: [geo.eliza@brturbo.com.br](mailto:geo.eliza@brturbo.com.br). Study of the genetic diversity of isolates of *Colletotrichum truncatum* through molecular technique RAPD.

A antracnose da soja, causada pelo fungo *Colletotrichum truncatum*, é considerada como uma das principais doenças da Região do Cerrado brasileiro. As perdas no rendimento e na qualidade dos grãos, bem como a eficácia do controle químico, têm sido inconstantes e instáveis entre regiões ou até entre lavouras de uma mesma região. Entretanto, ainda são poucos os estudos sobre a diversidade genética deste fungo. Assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a diversidade genética de isolados de *Colletotrichum truncatum* provenientes de lavouras da Região Central do Brasil utilizando a técnica RAPD (Random Amplified Polymorphic DNA). Avaliaram-se 34 isolados oriundos de lavouras dos estados de Goiás, Mato Grosso, Tocantins e Paraná. Utilizou-se 18 primers e obtiveram-se 106 marcadores polimórficos. O índice de dissimilaridade utilizado foi o complemento aritmético do coeficiente de Jaccard e os isolados foram agrupados pelo método UPGMA. Os isolados apresentaram nítida dissimilaridade genética e formaram-se três grupos distintos, constituídos predominantemente pelos isolados de mesma localidade. Os isolados que apresentaram menor distância genética entre si foram MSRVGO1 (Rio Verde, GO) e EMACGO1 (Acreúna, GO) com 12,5% e a maior distância EMACGO2 (Acreúna, GO) e CASOMT5 (Sorriso, MT) com 95,6%.

## 11.124

**Cultivo de *Trichoderma* utilizando papel de filtro** Menezes, J. E.<sup>5</sup>; Silva, J. B. T.<sup>1</sup>; Mello, S. C. M.<sup>1</sup> - <sup>1</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia - Controle Biológico/fitopatologia. E-mail: [menezes@cenargen.embrapa.br](mailto:menezes@cenargen.embrapa.br). Cultivation of *Trichoderma* using filter paper

Fungos do gênero *Trichoderma* apresentam grande importância como agentes de biocontrole de fitopatógenos, promotores de crescimento e indutores de resistência de plantas a doenças. Esses fungos são de fácil cultivo em meios sólidos, usando ágar como suporte. A finalidade desse trabalho foi avaliar o uso do papel de filtro como suporte em substituição ao ágar. As folhas de papel de filtro (gramatura=160) foram acondicionadas em placas de Petri. Sobre essas, foram adicionadas soluções (1, 2, 3, 4 e 5mL) de caldo de batata contendo glicose (dextrose) e sacarose comercial, na concentração de 10%. Essa é a concentração geralmente utilizada no meio BDA para cultivo de fungos. Discos de BDA (3 mm de diâmetro), contendo micélio+esporos do isolado CEN768 de *Trichoderma* spp. transferidas para a superfície do papel de filtro. As colônias foram incubadas a 25°C em BOD por cinco dias. Verificou-se que a suspensão com 3-4mL de caldo de batata + açúcar comercial em papel de filtro apresentou maior crescimento (80-100%) em relação ao caldo de batata + dextrose (40-60%). Os resultados mostraram que se pode utilizar dessa alternativa do papel de filtro em substituição ao ágar e do açúcar comercial em substituição à dextrose, no cultivo de *Trichoderma*. As tiras do papel de filtro colonizadas podem também ser utilizadas para a preservação dos isolados de *Trichoderma* e de outros fungos. **Apoio Financeiro:** FAPDF